



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Jacundá



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvson Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Jacundá.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Jacundá.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Jacundá.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Jacundá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Jacundá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Jacundá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Jacundá.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Jacundá.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Jacundá.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Jacundá.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Jacundá.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>





# Listas de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Jacundá.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Jacundá.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Jacundá.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Jacundá .....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Jacundá (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Jacundá (2023).....	21



# Listas de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Jacundá.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Jacundá.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Jacundá.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Jacundá.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 7</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

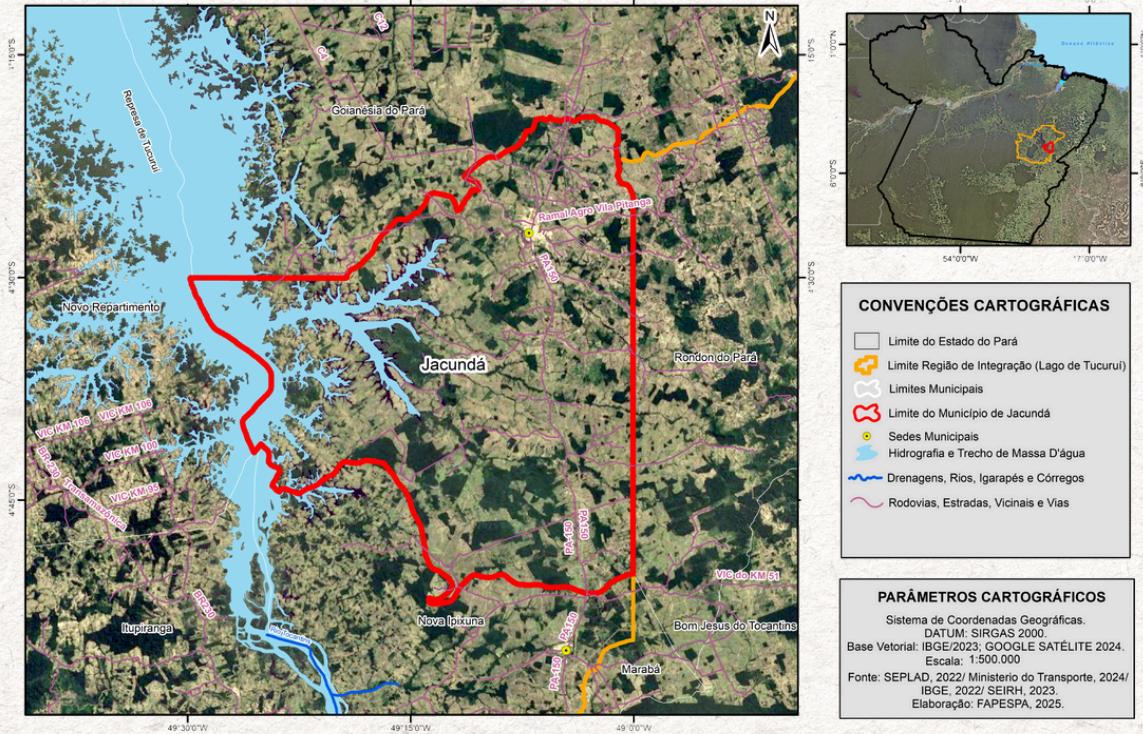
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO JACUNDÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Jacundá está localizado na Região de Integração Lago de Tucuruí, no sudeste do Pará, e possui limites com os municípios de Goianésia do Pará, Rondon do Pará, Bom Jesus do Tocantins, Marabá, Itupiranga e Novo Repartimento. A acessibilidade é favorecida por rodovias como a PA-150 e a PA-483, além de vicinais que conectam as sedes distritais e áreas rurais. O território é recortado por cursos d'água e por um significativo trecho de massa d'água no oeste, que integra o reservatório da Usina de Tucuruí. A sede municipal está posicionada de forma estratégica ao centro-leste do território, o que facilita o escoamento da produção e o acesso a serviços (Imagem 1).

**Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Jacundá - PA**



# 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO JACUNDÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Jacundá

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	39.903	2.008
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	12.534	258
População Total - 2022	8.664.306	339.397	38.391
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Jacundá, a área total corresponde a 2.008 km<sup>2</sup>, dos quais 258 km<sup>2</sup> eram cobertos por florestas em 2023. A população total registrada nesse mesmo ano foi de 38.391 habitantes, sendo que 70% estão em idade potencialmente ativa, entre 15 e 69 anos. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, onde Jacundá está inserido, a área total alcança 39.903 km<sup>2</sup>, com 12.534 km<sup>2</sup> de cobertura florestal. A população da RI é de 339.397 pessoas, com 70% também na faixa etária considerada economicamente ativa (Tabela 1).



Já no estado do Pará, a área territorial é de 1.247.955 km<sup>2</sup>, sendo 811.607 km<sup>2</sup> compostos por áreas de floresta em 2023. A população total do estado soma 8.664.306 habitantes, com um percentual de 71% em idade de trabalho, ligeiramente superior ao registrado em Jacundá e na RI. Comparativamente, Jacundá representa uma fração pequena da população e do território estadual, mas mantém um padrão semelhante na estrutura etária. A cobertura florestal do município é proporcionalmente inferior à média regional e estadual, o que pode indicar maior uso da terra para atividades urbanas, agrícolas ou pastoris (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA JACUNDÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Jacundá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Jacundá

Em 2022, o município de Jacundá registrou um PIB de R\$ 611 milhões, com 418 empreendimentos formais ativos em 2023. O consumo de energia elétrica industrial alcançou 4 milhões de kWh no mesmo ano, refletindo uma atividade industrial ainda modesta. Em 2024, não houve registros de exportações, o que indica uma baixa inserção do município no mercado externo. Para 2025, a LOA estadual prevê um gasto de R\$ 64 milhões em Jacundá. Esses dados mostram um perfil econômico local de pequeno porte, com presença empresarial restrita e limitada participação industrial e comercial externa (Tabela 2).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB de 2022 foi de R\$ 8,5 bilhões, com 3.088 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 15 milhões de kWh em 2023. O valor exportado previsto para 2024 foi de US\$ 56 milhões, demonstrando certa relevância na pauta comercial internacional. A LOA de 2025 indica um gasto estadual de R\$ 765 milhões na região. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh. O Pará exportará US\$ 23,5 bilhões em 2024, e o gasto estadual previsto é de R\$ 38 bilhões, evidenciando sua robustez econômica frente às escalas regionais e municipais (Tabela 2).

**Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Jacundá**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	611
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	418
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	4
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	64

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Jacundá foi de R\$ 16.199, valor significativamente inferior ao da RI Lago de Tucuruí (R\$ 26.279) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954). O município apresentou 96 empregos formais por mil habitantes em 2023, número próximo ao da região (99) mas ainda abaixo da média estadual (159). Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal em Jacundá foi de R\$ 2.897, superando os valores da RI (R\$ 2.833) e do estado (R\$ 2.427). O percentual da população em extrema pobreza no município alcançou 49%, evidenciando elevada vulnerabilidade social. Esse índice é maior que o registrado na RI (46%) e no estado

(44%) (Tabela 3).

Na RI Lago de Tucuruí, os indicadores revelam um nível intermediário de desenvolvimento em relação ao estado. O PIB per capita de R\$ 26.279 mostra potencial econômico superior ao de Jacundá, mas ainda distante da média estadual. A taxa de empregos formais por mil habitantes (99) indica uma estrutura de mercado de trabalho em consolidação, embora ainda limitada. A remuneração média de R\$ 2.833 é satisfatória no contexto regional, mas insuficiente para reduzir expressivamente os níveis de pobreza, que atingem 46% da população (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Jacundá**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	16.199
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	96
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.897
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	49

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Jacundá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Jacundá apresentou relativa estabilidade entre 2019 e 2022, com volumes variando de 494 toneladas em 2019 e 2020, para 512 toneladas em 2021 e 500 em 2022. No entanto, em 2023 houve crescimento expressivo, atingindo 670 toneladas. Esse salto representa um acréscimo de 34% em relação ao ano anterior, evidenciando possível expansão da área cultivada ou ganhos de produtividade. A mandioca mantém-se como uma cultura constante e estratégica para o município. O desempenho de 2023 sinaliza recuperação e fortalecimento da atividade agrícola local (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Jacundá**

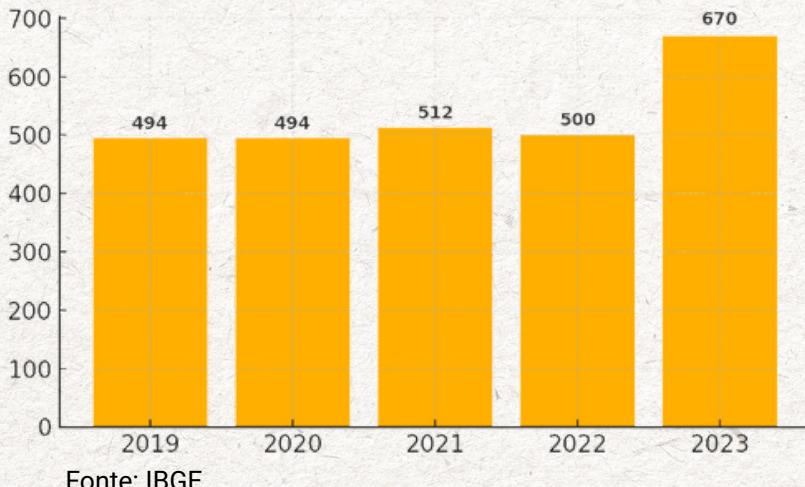
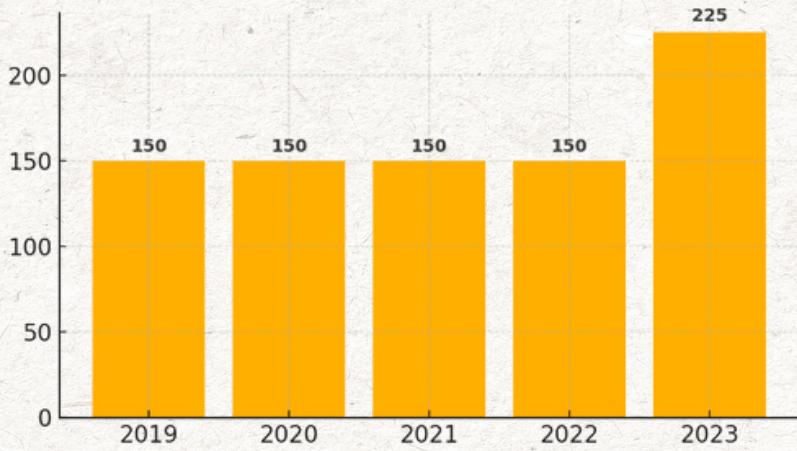




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Jacundá



Fonte: IBGE.

A cultura do açaí em Jacundá manteve estabilidade de produção entre 2019 e 2022, com 150 toneladas registradas anualmente. Em 2023, houve aumento significativo de 50%, atingindo 225 toneladas. Essa elevação rompe o padrão de estagnação observado por quatro anos consecutivos e pode indicar investimentos recentes ou expansão da demanda. A elevação abrupta de produção sugere uma tendência de valorização da cultura no cenário municipal. Caso o padrão se mantenha, o açaí poderá ganhar maior representatividade na matriz produtiva local (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Jacundá

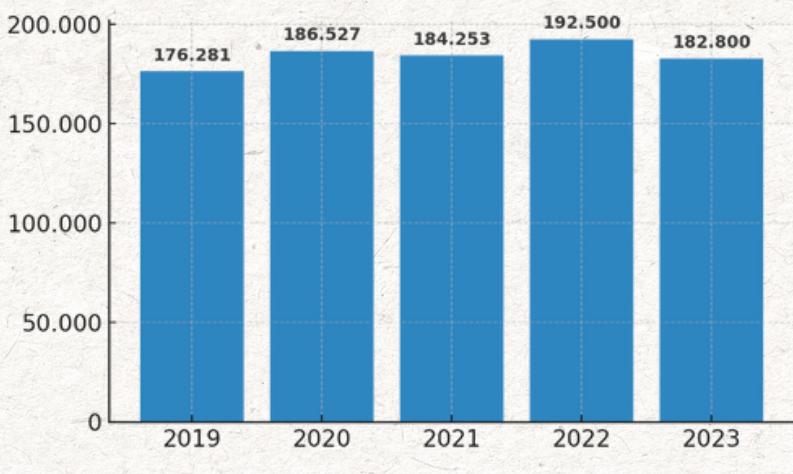
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Jacundá variou entre 176.281 cabeças em 2019 e 192.500 em 2022, ano em que se observou o pico da série. Já em 2023, houve retração para 182.800 animais, o que representa uma queda de 5% em relação ao ano anterior. A oscilação do rebanho ao longo do período pode refletir fatores como preço de mercado, disponibilidade de pastagens e clima. Ainda assim, o patamar atual permanece acima dos níveis de 2019. A pecuária bovina segue como importante atividade econômica no território municipal (Gráfico 3).





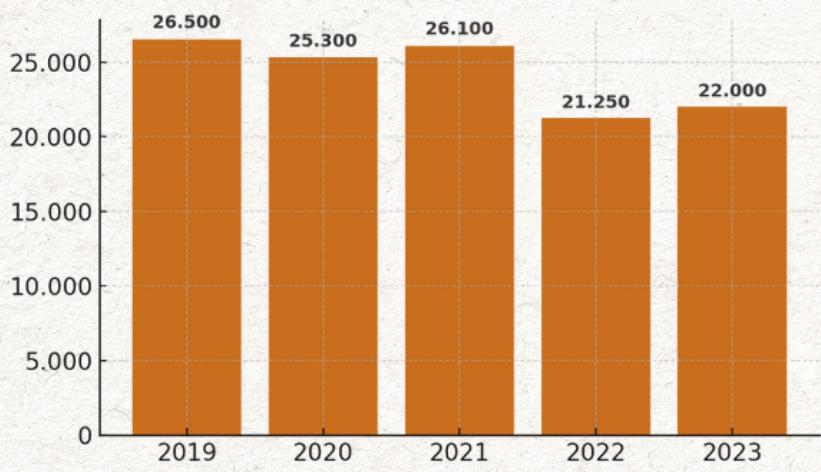
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Jacundá**



Fonte: IBGE.

A criação de galináceos no município apresentou flutuação considerável no período analisado. Em 2019, o rebanho era de 26.500 aves, com leve queda nos anos seguintes e queda acentuada em 2022, quando foram registrados apenas 21.250 animais. Em 2023 houve leve recuperação, com 22.000 aves contabilizadas. Mesmo com essa retomada, os dados indicam uma perda de 17% no efetivo em relação ao início da série. A redução pode estar associada a fatores sanitários, custo de ração ou migração para outras atividades agropecuárias (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Jacundá**



Fonte: IBGE.





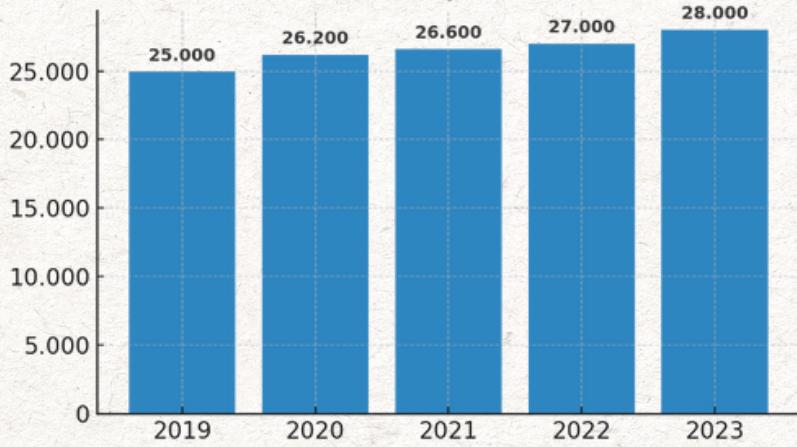
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Jacundá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui em Jacundá apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. No início da série, o município registrava 25.000 unidades da espécie, alcançando 28.000 em 2023. O aumento absoluto de 3.000 unidades ao longo de cinco anos representa uma variação positiva de 12%. O comportamento ascendente reflete uma possível consolidação da piscicultura na economia local. A estabilidade do crescimento também pode indicar maior profissionalização do setor e ampliação da infraestrutura de produção (Gráfico 5).



**Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Jacundá**



Fonte: IBGE.



## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA JACUNDÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Jacundá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Jacundá registrou um total de 20.208 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse volume representa cerca de 16% da frota da Região de Integração Lago de Tucuruí, que totalizou 124.446 veículos. A RI, por sua vez, responde por aproximadamente 4,7% do total estadual, que alcançou 2.620.297 veículos no mesmo ano. Os dados revelam uma frota expressiva em Jacundá, considerando sua população e estrutura urbana. O crescimento da frota pode estar associado ao aumento da demanda por transporte individual e à expansão de atividades econômicas locais (Tabela 4).

**Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Jacundá**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	20.208

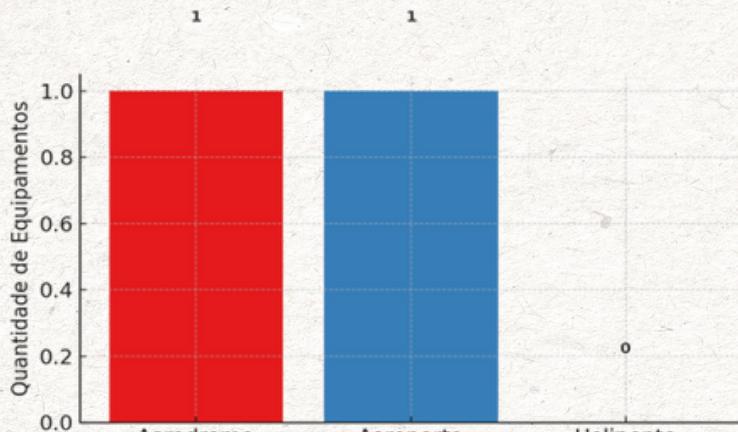
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

**Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)**



Fonte: ANAC.

## 5

## Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - JACUNDÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Jacundá apresentou crescimento expressivo,

partindo de R\$ 139 milhões em 2019 e atingindo R\$ 185 milhões em 2023. Houve aumento contínuo até 2022, com destaque para o salto entre 2021 (R\$ 152 milhões) e 2022 (R\$ 189 milhões). Em 2023, observou-se leve retração, embora o patamar tenha se mantido elevado. Essa tendência positiva sugere maior arrecadação própria ou incremento nas transferências intergovernamentais. A evolução aponta para uma crescente capacidade de financiamento das políticas públicas locais. O comportamento do indicador é compatível com dinâmicas de recuperação econômica e maior execução orçamentária (Gráfico 7).



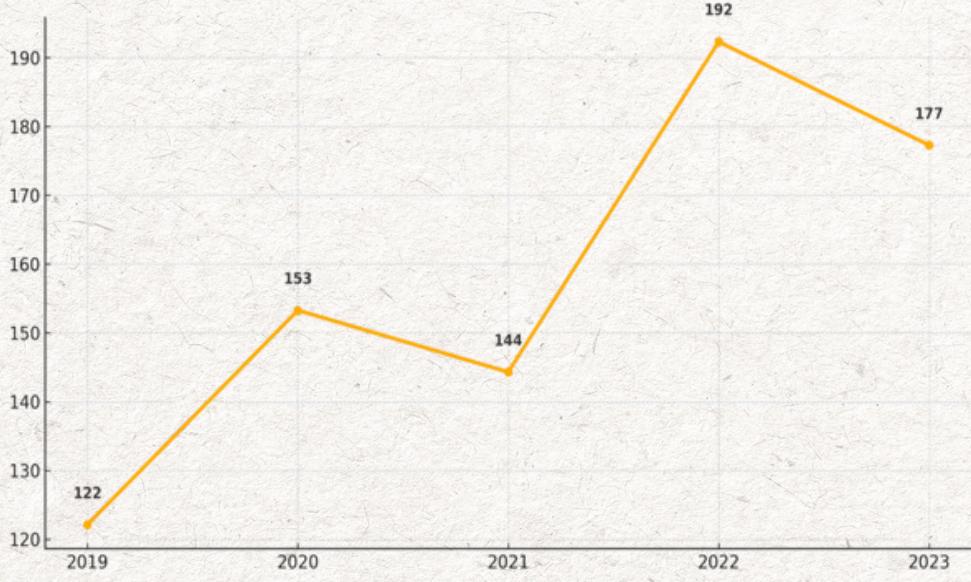
**Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023)**



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Jacundá também teve trajetória de crescimento no período analisado, iniciando com R\$ 122 milhões em 2019 e alcançando R\$ 177 milhões em 2023. O maior valor ocorreu em 2022, com R\$ 192 milhões, seguido de uma redução no ano seguinte. O comportamento oscilante, com elevações e recuos, indica variações na execução orçamentária e na gestão fiscal. A alta de 2022 pode estar ligada a investimentos pontuais ou aumento de custeio, enquanto a queda de 2023 pode refletir contenção de gastos. Ainda assim, o valor atual permanece superior aos registrados no início da série. Isso evidencia expansão do gasto público em um contexto de receitas também crescentes (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023)**



Fonte: STN.

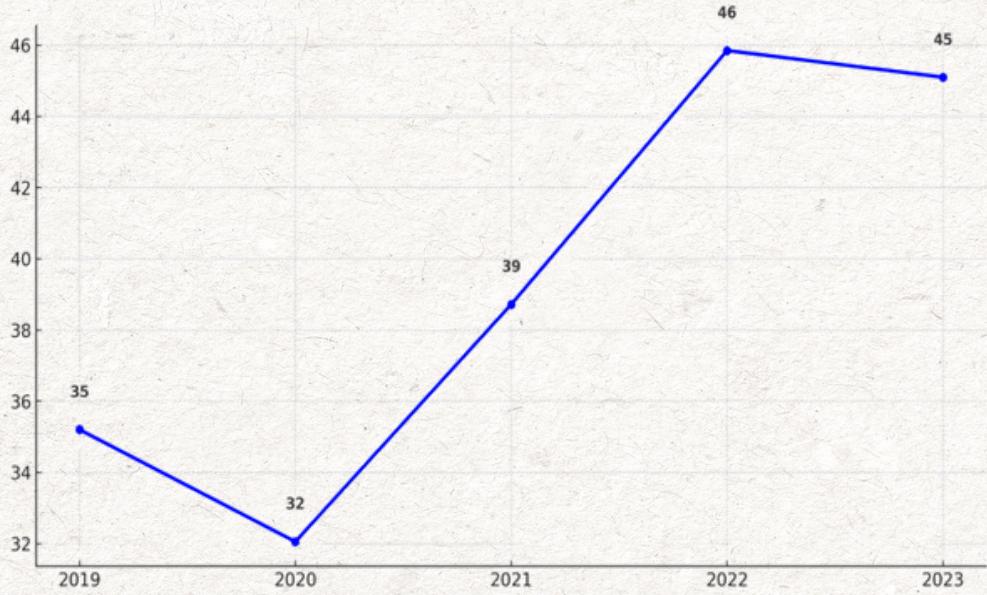




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

No caso do FPM, Jacundá apresentou variação de R\$ 35 milhões em 2019 para R\$ 45 milhões em 2023. O ponto mais alto foi em 2022, com R\$ 47 milhões, e o menor em 2020, com R\$ 32 milhões. Essa trajetória revela dependência moderada do município em relação às transferências constitucionais da União. A queda de 2020 pode estar relacionada aos impactos da pandemia sobre a arrecadação federal. A retomada nos anos seguintes sugere recuperação da economia nacional e reposição dos repasses. O FPM segue como importante componente da receita local, ainda que não represente a maior parcela do orçamento (Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Jacundá (2019-2023)**



Fonte: STN.

# 6

## SETOR DE TURISMO - JACUNDÁ



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Jacundá contava com 10 empreendimentos no setor de turismo, sendo a maioria concentrada em alojamentos (5) e alimentação (4). O restante se distribui em aluguel de transportes (1), enquanto não foram registrados empreendimentos em transporte turístico ou cultura e lazer. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, havia 115 empreendimentos, com maior presença nos segmentos de alimentação (62) e alojamentos (29). Já o estado do Pará registrou 5.068 empreendimentos atuantes no setor, com destaque expressivo para alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados indicam baixa participação de Jacundá na estrutura turística regional e estadual (Tabela 5).

**Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Jacundá (2023)**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
Transporte - 2023	416	9	0
Alojamentos - 2023	829	29	5
Alimentação - 2023	3.178	62	4
Aluguel de transportes - 2023	498	13	1
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	10

Fonte: RAIS.



Em 2023, o município de Jacundá registrou 45 empregos formais no setor de turismo, com concentração nas atividades de alimentação (31 postos) e alojamentos (14). Não houve geração de empregos nos segmentos de transporte, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total foi de 418 empregos, com destaque para alimentação (194) e alojamentos (123), além de participações nos demais segmentos. O estado do Pará alcançou 39.305 empregos no setor, com maior peso nos serviços de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Os dados mostram a baixa inserção de Jacundá na cadeia produtiva do turismo frente às escalas regional e estadual (Tabela 6).

**Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Jacundá (2023)**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Jacundá
Transporte - 2023	6.520	54	0
Alojamentos - 2023	7.292	123	14
Alimentação - 2023	20.602	194	31
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	45

Fonte: RAIS.

## 7 VOCações ECONÔMICAS – JACUNDÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Jacundá
Serviço de tratamento de madeira realizado sob contrato	1,00E+00
Impressão de material de segurança	5,62E-01
Fabricação de produtos de carne	7,44E-02
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	4,78E-02
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	3,51E-03
Fabricação de alimentos para animais	2,32E-03
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1,18E-03
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	6,86E-04
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	5,40E-04
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	3,21E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Jacundá são: Serviço de tratamento de madeira realizado sob contrato; Impressão de material de segurança.

### Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Jacundá
Captação, tratamento e distribuição de água	2,56E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Jacundá são: Captação, tratamento e distribuição de água.



### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Jacundá
Construção de obras-de-arte especiais	1,34E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	1,51E-05
Outras obras de acabamento da construção	5,23E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Jacundá são: Construção de obras-de-arte especiais; Obras de acabamento em gesso e estuque.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Jacundá
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	1,10E-03
Comércio varejista de lubrificantes	4,94E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	4,43E-04
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	4,37E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,62E-04
Comércio varejista de materiais hidráulicos	2,05E-04
Reparação de joias	1,58E-04
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1,35E-04
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	1,25E-04
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1,07E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Jacundá são: Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos; Comércio varejista de lubrificantes.



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Jacundá
Terminais rodoviários e ferroviários	8,58E-04
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	3,79E-04
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	1,96E-04
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1,63E-04
Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	1,54E-04
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,14E-04
Atividades de contabilidade	5,83E-05
Caixas econômicas	5,57E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	4,85E-05
Serviços advocatícios	4,41E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Jacundá são: Terminais rodoviários e ferroviários; Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Jacundá
Criação de peixes em água doce	1,84E-03
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	8,67E-04
Criação de bovinos para leite	2,29E-04
Criação de animais de estimação	7,75E-05
Criação de bovinos para corte	2,67E-05
Criação de bufalinos	2,53E-05
Extração de madeira em florestas nativas	8,85E-06
Atividades paisagísticas	1,48E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Jacundá são: Criação de peixes em água doce; Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Jacundá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

